

o redator



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA
ESCOLA DE 2.º GRAU CECY
LEITE COSTA - PASSO FUNDO
ANO IV - JULHO 1981 - N.º 14
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



"Participação Plena e Igualdade"

16 anos



PATRONA
DA
NOSSA
ESCOLA
SRA. CECY
LEITE COSTA

CECY.
"O PASSADO DEVE
SERVIR DE EXEMPLO
AO PRESENTE, PARA
QUE POSSAMOS
CONSTRUIR O FUTURO."

CECY
PARABÉNS A VOCÊ
NESTA DATA
QUERIDA!

editorial

Com o brilho das atividades realizadas nos festejos comemorativos ao 16.º aniversário de nossa Escola, encerramos o primeiro semestre de 1981. A primeira batalha está vencida e, do campo de luta, recolhemos muitos saldos positivos dos quais podemos nos orgulhar.

O primeiro deles foi, sem sombra de dúvida, o sucesso alcançado com o II.º Concurso de Declamação e Oratória que novamente revelou os grandes valores de nosso Educandário. Mais uma vez ficou constatado que nosso aluno tem grande capacidade, ele apenas precisa de oportunidade para revelá-la.

Outro destaque a ser feito está relacionado com o projeto "PRESENTEIE SUA ESCOLA NO DIA DE SEU ANIVERSÁRIO", coordenado pela cadeira de Educação Artística e que brindou o Cecy com presentes úteis e criativos. Participaram nela, todas as turmas da primeira série da Escola fazendo com que nela reinasse um clima de muita festa e alegria do primeiro ao último dia da semana. Diante de tudo o que foi apresentado, não resistimos ao desejo de nos questionar: se um professor consegue movimentar todos os alunos de um turno alcançando plenamente seus objetivos, será que, se mais professores se juntassem a ele, não estaríamos no caminho real para atingir a tão decantada melhoria de ensino?

Uma das respostas certamente vamos encontrar nas turmas do terceiro ano que já leram vinte e cinco obras de autores Sul-Rio-grandenses, preparando-se para participar ativamente da Primeira Jornada de Literatura em agosto próximo. Outras, certamente, virão, pois o Cecy existe e, como bom gaúcho, aceita o desafio!

Lucia Terezinha Saccomori Palma

1ª Jornada de Literatura Sul-Rio-Grandense

A cada dia que passa, os homens tentam entrar mais em contato uns com os outros. Com este intuito, realizar-se-á nos dias de 11 a 15 de agosto, em Passo Fundo, a primeira jornada de literatura sul-rio-grandense.

O incentivo ao conhecimento da nossa cultura, e a valorização desta, é mais um motivo para que se processe esta jornada, que contará com a presença de vários autores gaúchos, entre eles Moacyr Scliar, Antônio Carlos Resende, Josué Guimarães e Deonísio da Silva.

Durante o encontro serão analisadas trinta e seis obras e com a presença dos seus devidos autores, irá se fazer a interpretação e a identificação dos recursos utilizados na elaboração dos textos literários.

A organização desta jornada está a cargo de uma comissão organizadora, composta pelos seguintes elementos:

Professora Valéria Gehm da Costa, delegada de ensino; Professora Jalila Assis Patussi, coordenadora da Extensão Universitária; Professor Pedro Alcino Bervian, diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas e Professora Tânia Mariza Rösing, pelo departamento de Letras.

Seguindo este tema, os alunos da 3.ª série do 2.º grau da nossa escola, elaboraram trabalhos tendo como conteúdo a interpretação e análise de obras de autores gaúchos.

De fato, é importante conhecermos e apreciarmos os valores da nossa terra, que nem sempre são divulgados como merecem. No entanto, esta jornada de literatura sul-rio-grandense será o primeiro passo para a aproximação entre Autor-Livro-Leitor.

Lediane Sulczinski - 74 C

Acontece II

Dilerman Zanchet

Olha aí, gente, estamos de volta depois de tempos parados, com esta fabulosa e fofqueira coluna. Antes de mais nada gostaria de agradecer àqueles que, de uma forma ou outra, contribuíram para que ela voltasse...

- o o o -

Quero parabenizar, através desta, a todos os que, de uma ou outra forma, participaram das festividades da semana dos dezesseis anos da escola e que também foi muito acolhedora. Obrigado também às professoras Dalva e Audá, que muito contribuíram para que os concursos de Oratória e Poesia tivessem um sucesso total...

- o o o -

Dizem que um fato muito observado nos galpões do CTG Cecy Leite Costa, foi o nosso ilustre patrão que não quis dançar com a professora Dalva, o qual deixou os espectadores a desejar... Mas gozado mesmo foi ver a dona Neiva Bonamigo saboreando um amargo na noite das eliminatórias, ela ficou tão vermelha!...

Quem assistiu aos concursos na finalíssima pôde confirmar que o que tinha de pescocos e cabeças rolando no palco não estava no gibi, também pudera, com tanto índio mui macho puxando facões e peleando só poderia dar nisso...

- o o o -

Pelo que eu ouvi, o destaque para o turno ficou com a turma 72, que teve um primeiro lugar na rústica com o aluno Gilmar Soso, enquanto que os alunos Clóvis Scortegagna e Dilerman ficaram com os primeiros lugares em poesia e oratória. Destacou-se também a 1.ª Prenda, Nádia Worm, que apresentou as eliminatórias e finalíssimas dos concursos...

- o o o -

Parabéns, também, ao senhor Valdir Matos, que além de contribuir muito para que a promoção tivesse êxito, levantou o 1.º lugar em poesia na classificação geral...

- o o o -

Bem, nesta edição vocês vão ler mais detalhes sobre os acontecimentos que marcaram o 16.º aniversário da escola, até a próxima, e não esqueçam de pagar o carnê...

o redator

EXPEDIENTE

Publicação bimestral da Habilitação de Redator Auxiliar da Escola de 2.º Grau "Cecy Leite Costa".

Diretora: Lúcia Terezinha Saccomori Palma.

Redator chefe: Professores de Língua Portuguesa. Colaboraram nesta edição: Alunos do curso Redator Auxiliar.

Composto e Impresso: Instituto Social P. Berthier

O Exemplo de Passo Fundo

Antonio Carlos Resende, Armindo Trevi- san, Cyro Martins, Sérgio Caparelli, Carlos Nejar, Deonísio da Silva, Josué Guimarães e este que vos escreve são os escritores que estão participando, em Passo Fundo, da Primeira Jornada de Literatura Sul-Rio-grandense, promovida pelo Departamento de Letras da Universidade de Passo Fundo (dirigido pela Prof.a Tania Rösing) e pela 7.ª Delegacia de Educação. A gente não pode deixar de admirar os professores gaúchos, especialmente os

do interior do Estado: apesar de todas as dificuldades, de toda a carência de recursos, eles vão em frente, cumprindo um papel importante, que é defender a nossa "fronteira" cultural. Se a nossa pobre cultura mantém o nariz fora d'água e continua respirando é graças ao trabalho dos professores. Por isso, vamos a Passo Fundo!

Moacyr Scliar

Campanha contra pornografia

"Apresentar aquilo que é do íntimo do ser humano de uma maneira chocante e para desta maneira se deleitar na sujeira da humanidade. A exploração das falhas humanas como se a vida hoje fosse isso." A degradação do sexo em grande parte pelo desejo de lucro, levaram entre outras causas senhoras de São Paulo apresentarem ao Ministro da Justiça um abaixo assinado demais de mil assinaturas e ao Bispo D. Cláudio lançar uma campanha contra a pornografia.

As causas que levaram o Bispo a lançar essa campanha contra a pornografia é a defesa dos reais valores do ser humano. A causa não é a parte negativa mas, sim, a positiva do ser humano que se deve valorizar.

Entrevistado: D. Cláudio Colling.

REDATOR — O que o senhor tem a nos dizer sobre Pornografia?

D. CLÁUDIO — O conceito em si é tão claro. É apresentar aquilo que é do íntimo do ser humano, afinal de contas de uma maneira chocante para desta maneira se deleitar na sujeira da humanidade.

— Por que só agora essa Campanha contra a Pornografia?

A campanha por mim iniciada ela teve vários impulsos, primeiro lugar aquelas senhoras de S. Paulo que apresentaram ao Ministro da Justiça um abaixo assinado de mais de cem mil assinaturas e depois, por outros fatores, como aqui eu soube que estavam passando dois filmes extremamente pornográficos: "Gisele", "Império dos Sentidos" e as pessoas vinham falando comigo escandalizadas pelo que tinham visto e, naturalmente, vendo o efeito desastroso da TV que afinal de contas só apresenta o quê? Só famílias não bem constituídas, aventuras amorosas e, ao lado disso, ainda ridiculariza aquilo que diz respeito à fé da pessoa de Sacerdote ou coisa semelhante. Então eu cheguei ao ponto de dizer chega.

— Quais foram as causas que levaram o Senhor a lançar esta Campanha?

As causas não são bem os acontecimentos pornográficos, a causa suprema é para mim a defesa dos reais valores do ser humano. Para mim não é a parte negativa a causa mas, sim a positiva do ser humano que se deve valorizar, afinal de contas ser alguém perante si, perante a família, a sociedade, perante Deus. Eu acho que esta imagem do ser humano no seu real valor está sendo deturpada por esta onda de sujeira que aí está, de modos que a

causa foi a defesa do que é santo, do que é sagrado, do que é lindo, do que é belo e sublime.

— Está havendo colaboração por parte do povo?

O povo acolheu, creio eu, a minha voz de uma maneira maravilhosa; eu sei que no dia que lancei este apelo, eu tive que no outro dia seguir aí pela rua Moron; só neste trajetinho umas quatro pessoas, todas elas importantes, vieram a mim e disseram: "parabéns, D. Cláudio, estava na hora". O que mais me agradou foi um representante Israelita, um conhecido aqui de Passo Fundo, veio a mim e disse; D. Cláudio, conte também com a colônia Judaica, que nós estamos plenamente com esta campanha. E os pronunciamentos que já houve por aí afora. Também na Câmara de Vereadores a D. Eloisa de Almeida e cartas que tenho recebido de todos os lados manifestam que afinal de contas eu não estou aclamando no deserto sem ser ouvido por ninguém.

— O Sr. acha que são os jovens ou os adultos que se deixam levar por esta onda pornográfica?

Isto é uma pergunta difícil de ser respondida, eu creio que no coração do ser humano há sempre um santo e também um demônio, seja ele adulto ou jovem quer dizer, nós temos dentro de nós, potencialidades para nos elevar, santificar, como também existe dentro de nós inclinações afetivas, que podem nos degradar de um todo. E neste ponto os jovens e os adultos não se diferenciam muito. A verdade é que os adultos têm uma tremenda influência sobre o jovem. Acho que o jovem é mais fácil de ser levado no seu idealismo. Eu creio que o jovem não está tão conspurcado tão contaminado por esta onda de sujeira. O melhor é trabalhar com jovens para despertar nele os reais valores do que com velhos que já sejam muitos inveterados.

— O sr. acha que esta campanha ajuda as pessoas fazendo com que se voltem mais para o lado espiritual?

Eu faço uma comparação; todo mundo sabe que eu uso óculos e se meus óculos estivessem sujos não enxergo direito e, se eu limpo, as figuras aparecem com toda nitidez com toda clareza. Eu creio que a mente e o coração do ser humano de alguma maneira se poderia comparar com um par de óculos. Quando a gente atira lá dentro do coração, da mente e do espírito da pessoa, só lança sujeira, imoralidades, indecisa, essa pessoa vai lentamente se sentindo

do mais mal nesse ambiente de lama, como um porco que toma banho num poço de barro. Então é claro que se esta pessoa tem a coragem de tirar essa imoralidade, essa sujeira de dentro dela, então ela desperta outra vez para o real de uma pessoa digna que saiba viver honestamente para ele, para sua família e comunidade.

— Mensagem:

É a primeira vez que duas alunas do Colégio Cecy Leite Costa, vem fazer-me uma entrevistinha e trazer-me o jornalzinho interno o "Redator". Vejo com muita simpatia e alegria o interesse que o jovem, afinal de contas, tem por coisas sérias e profundas, não só por banalidades ou vulgaridades. É neste sentido que parabeno a vocês duas que vieram aqui representar o colégio e peço que transmitam um grande abraço a seus demais colegas lá do colégio Cecy Leite Costa dizendo: Sigam com dignidade, sejam gente que procura lançar os alicerces de seu futuro através do estudo sério para que desta maneira, realmente amanhã possamos contar com uma humanidade melhor e mais feliz.

A NOSSO AMIGO SEMINARISTA

Pela certeza da vida e irrealidades dos sonhos.

A você, caro amigo, que ajudou na prosperidade de nossa escola, mostrou-nos o âmago dos momentos e a sensibilidade de uma amizade.

Unido como ninguém, esteve presente nas mais tristes das dores e nas mais alegres das emoções.

Lá você está e não há obstáculos que o façam desistir.

Ordenado, temos certeza que não quer desistir, pois sua caminhada é longa e não há tempo de parar.

A você, caro amigo, que não é um fenômeno, mas um exemplo.

Que não é um ídolo, mas sabedoria.

Que não é o único, mas é o primeiro em magnetismo e radiação.

Que não é perfeito, mas é humano.

A você, o mais profundo dos carinhos e a mais terna das ternuras.

Esperamos voltar no futuro e com toda a sua privacidade encontrá-lo a sorrir.

A você apenas desejamos,

FELICIDADES!

Zulmara I. Colussi — 62 B

O LIVRO, O IMPRESSO, O JORNAL, A REVISTA...



Instituto Social P. Berthier

GRÁFICA - EDITORA

RUA SENADOR PINHEIRO, 284

Caixa Postal, 202 — DDD (054) Fone, 312-2679
PASSO FUNDO — RIO GRANDE DO SUL

É TUDO COM A GRÁFICA BERTHIER

FEIRA DO PRODUTOR

EDU PIMENTEL — PRESIDENTE DO MOBREAL E PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO — FACULDADE DE AGRONOMIA

“O objetivo da Feira do Produtor é o produtor ganhar mais e o consumidor pagar menos”.

Redator Auxiliar — Como surgiu a idéia de criar em nossa cidade a feira do produtor?

Edu Pimentel — Em primeiro lugar, o povo precisa ficar sabendo que é uma idéia que não é nova, vem desde o tempo de Cristo, até bem antes. Recebendo no começo bastante críticas, surgiu da necessidade da cidade possuir uma feira dessas. Já que a população é muito grande, por que não Passo Fundo ter uma feira desse tipo? Foi fácil, bastou simplesmente que nós levássemos a feira à ação, e foi isso que aconteceu.

Redator Auxiliar — Qual o objetivo da feira do produtor?

Edu Pimentel — O objetivo é o produtor ganhar mais e o consumidor pagar menos.

Redator Auxiliar — Esse objetivo está sendo alcançado?

Edu Pimentel — Francamente sim, pois um dia antes da feira minha equipe vai aos supermercados e faz a coleta de preços. A seguir analisamos os preços e imediatamente damos uma baixa ou um desconto de no mínimo 30% sobre os produtos do mercado.

Redator Auxiliar — Quais os produtos que são vendidos?

Edu Pimentel — De produtos coloniais temos: galinha, ovos, salame, banha, queijo, pão de colônia, cuca de colônia. Enfim, uma série de outras coisas que envolvem produtos coloniais. Quanto à verdura temos: repolho, cenoura, alface, beterraba etc e uma série de produtos que envolvem a totalidade das verduras.

Redator Auxiliar — Quais os produtos mais procurados pelo consumidor?

Edu Pimentel — Os produtos mais procurados pelo consumidor são os coloniais: salame, banha e carne de porco; dos produtos envolvendo as verduras são o repolho, alface, cenoura.

Redator Auxiliar — Quais os dias em que são realizadas as feiras em nossa cidade e em que locais?

Edu Pimentel — Normalmente todos devem ter notado que nós começamos com uma por semana. Dando assistência técnica aos produtores, fomos insistindo, transmitindo a eles calor humano e levando confiança para que ele aumentasse a sua produtividade. Através de uma assistência agrônômica assídua, nós conseguimos convencer os produtores a expandir sua produção: conseqüentemente, elevamos a feira para 3 vezes por semana.

Terça-feira — Praça Tochetto.

Quinta-feira — Praça Santa Terezinha.

Sábado — Praça Tamandaré.

Pretendemos conseguir mais uma feira por semana que seria no domingo pela manhã.

Redator Auxiliar — Qualquer produtor pode trazer seus produtos para serem vendidos ou eles requerem alguma exigência?

Edu Pimentel — Em primeiro lugar, ele tem que ser produtor, isso é essencial. Ele se inscreve no MOBREAL e nós depois vamos visitá-lo em sua propriedade para constatar se realmente ele é produtor. Isto constatado, automaticamente ele passa a ser feirante.

Redator Auxiliar — De onde vêm os produtores?

Edu Pimentel — Os que estão mais longe de Passo Fundo levam aproximadamente 30 minutos para chegarem na cidade, que são de

Campo do Meio e Ernestina. Os demais são daqui dos arredores. Nós temos seis desses produtores que são de fundo de quintal, trabalham com 1 ou 2 hectares de terra.

Redator Auxiliar — Quais as vantagens ao consumidor?

Edu Pimentel — O consumidor compra os produtos por um preço menor que nos supermercados, uma vez que ele adquire direito do produtor.

Redator Auxiliar — A feira do produtor vai se prorrogar por muito tempo?

Edu Pimentel — A feira do produtor foi criada como a feira do artesanato (do artista plástico), e outros projetos que estamos montando para a nossa cidade. Tudo faz parte do povo de Passo Fundo também do nosso ambiente: elas foram criadas para serem permanentes.

Redator Auxiliar — Júlio Rosa, o que você acha da feira do produtor?

Júlio Rosa — Eu acho a feira do produtor uma idéia sensacional aqui em Passo Fundo. Era um “ovo de colombo” porque os produtores tinham as mercadorias e não podiam pô-las no comércio em condições que eles não tivessem prejuízos, e o consumidor pagava muito por esses produtos. Tudo isso, por causa do atravessador, esse intermediário que ficava entre o produtor e consumidor. A feira, então, vem corrigir essa distorção pois os produtores estão satisfeitos, o consumidor mais ainda, e a cada dia que passa, novos pedidos chegam para que a feira seja levada para outros bairros da cidade.

Suzimara Luft, Marisa Martins, Adelgides Simões



Equipe responsável pela “Feira do Produtor”.

integral

para não deixar dúvidas...

NAS PÁGINAS CENTRAIS, 8 E 9:

SEMANA DO CECY

Comemorações do 16º aniversário
da nossa Escola

NAMORO E OS AMIGOS

São muitos os jovens que, por causa do namoro, se isolam de uma tal forma da turma, que ninguém se atreve a chegar perto.

Eles pensam que podem construir um mundo sozinhos. Geralmente, ciúmes doentios tomam conta desses casais, e, quase sempre, um tem que abdicar da própria personalidade para acolher tudo o que o outro diz, senão é a maior "quebração de pau."

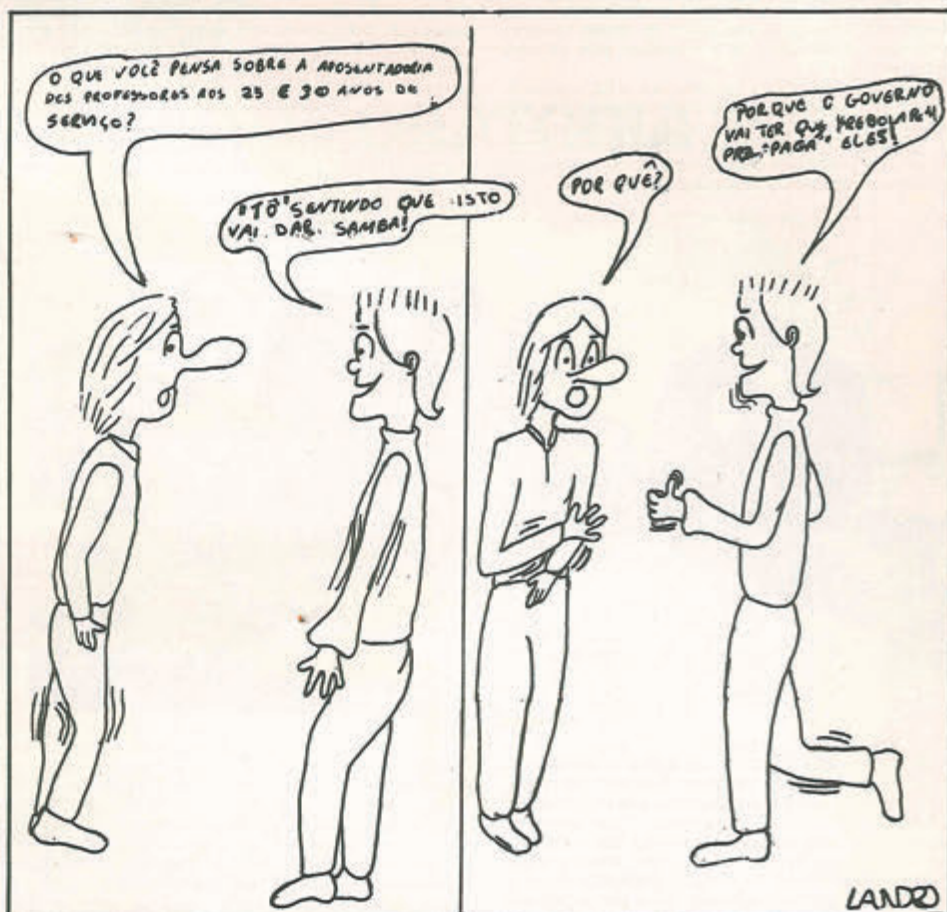
Tornam-se pessoas apáticas, começam a ver coisas que não existem, dão "shows" dramáticos sem alguém se aproximar do seu amor...

Devemos dizer que, infelizmente, esses jovens não estavam preparados para o namoro, não conseguiram perceber-lhe o sentido mais profundo: o de um caminho a trilhar para o conhecimento mútuo antes de chegar ao casamento.

Até que ponto seu namoro está destruindo a personalidade do outro? Até que ponto a está construindo?

Você está namorando para descobrir até que ponto vocês podem se entrosar e compreender, ou simplesmente por medo de ficar solteiro(a)? Namoro é algo que pode engrandecer o seu grupo de amigos ou destruir amizades de anos.

Marineide S. Chiaparini – 61



« DE MÃOS DADAS
BUSCAMOS NOSSO IDEAL »

62 A-B

SEMANA DO CECY

Neste ano de 1981, nossa escola comemorou seu 16.º aniversário de fundação. As atividades não foram tão destacadas como no 15.º mas assim mesmo houve muita participação e integração entre alunos e professores.

A abertura da Semana do Cecy foi feita no dia 03 de junho de 1980. Alunos das turmas 64 hastearam a bandeira e cantaram o Hino Nacional.

Nas salas de aula, uma representante da coordenação e alunas do curso de Economia Doméstica distribuíram crachás com o nome da escola, a fim de serem usados pelos alunos durante toda a semana.



Na foto, alunas da turma 51 colocando os crachás no Diretor Geraldo Halwass e na vice-diretora de turno, professora Neiva Dal Maso.

Pinceladas

Este ano, o colégio Cecy Leite Costa comemorou seu 16.º aniversário, de uma forma que os alunos sentissem suas necessidades e descobrissem em cada um o valor da palavra empenhada.

A idéia partiu de nossa querida professora Eulina Braga, que conseguiu que todos os alunos mostrassem suas habilidades e seus interesses pela escola e para a escola.

Pela parte da noite a professora Idá Rien encarregou-se de provar que apesar de trabalharem, os alunos do noturno também têm tempo para a sua escola.

O "slogan" bolado para a semana do Cecy partiu da própria professora Eulina Braga, e foi o seguinte: "Presenteie sua escola na semana do Cecy".

● A abertura da semana do Cecy foi iniciada com o corte do bolo feito pelos alunos das turmas 54 B e 53 A. O corte do bolo e a distribuição do mesmo foi feita pelos próprios alunos e houve um certo professor querendo "furar" a fila, para poder saborear seu pedaço de bolo antes, sem falar naqueles que queriam repetir a dose. Após a distribuição do bolo, os alunos retornaram para suas aulas onde seriam feitas as festas de integração entre alunos.

— 000 —

● As turmas 51A e 51B são responsáveis pelas afinetadas que todos levavam durante a colocação dos crachás sobre os 16 anos do Cecy, mas que foi uma boa idéia, foi!



— 000 —

● Alguns dias antes de ter início a semana do Cecy, a turma 52 A do Redator Auxiliar, com o auxílio de duas professoras estagiárias que estiveram de passagem pela escola, promoveram "um encontro musical" que contou com a presença dos corais infantis das escolas Menino Jesus e Notre Dame e ainda o coral "Boas Novas" da Igreja Batista. Mas o que o público mais gostou e aplaudiu foi o grupo cultural afro-brasileiro Zumbi que nos mostrou um pouco das raízes negras e sua influência no Brasil.

Esta mesma turma estava encarregada de apresentar um "show" musical no dia nove de junho, mas devido à falta do líder do grupo, a apresentação não saiu. O mesmo aluno que não apareceu no encontro musical, duas vezes é quase impossível desculpar, a não ser por um motivo muito justificável, pois responsabilidade não faz mal a ninguém.

— 000 —

● A turma 52 B é responsável pelo belo visual encontrado no saguão da escola, um pequeno grupo desta turma deu sua colaboração para que a semana do Cecy fosse um pouco mais alegre. Em destaque o aluno e pintor Cláudio de Almeida.



Corrida Rústica

Entre as atividades desenvolvidas na "Semana do Cecy", ocorreu na manhã do dia 10.6.81 (dia em que a nossa escola completou seu 16.º aniversário), a corrida rústica. A corrida, entre outras atividades, deu encerramento às comemorações. Para esse evento compareceu à nossa escola a Banda da Brigada Militar, que orquestrou o Hino Nacional e o "Parabéns a Você", cantado por alunos e professores ali presentes.

Após isso deu-se início à corrida. A mesma, que foi dividida nas categorias masculina e feminina, só teve a participação dos alunos.

Na categoria feminina inscreveram-se 15 alunas e 6 correram. Por esse motivo todas classificaram-se e receberam medalhas. O percurso foi de 1.400 metros. A aluna Lucilene Rizzotto da turma 61 da manhã de Economia Doméstica, foi a vencedora. Esperamos que esse seja apenas o início das muitas vitórias que ela conseguirá.

Na categoria masculina, 44 alunos dos três turnos se inscreveram, mas no dia, aproximadamente 20 correram. Os demais, desistiram por causa do frio. O percurso de 2.600 metros foi o seguinte: saída na rua Aspirante Jenner depois Minas Gerais, etc. A chegada foi na Av. Presidente Vargas em frente ao colégio. Foram entregues medalhas aos 6 primeiros colocados. Pela segunda vez consecutiva, o jovem Gilmar Soso, do noturno, turma 72 — Redator Auxiliar, classificou-se em primeiro lugar. A ele os nossos parabéns especial e desejamos que continue acumulando vitórias para a sua felicidade e a do Cecy também.

A classificação geral foi:

Feminina: 1.º lugar: Lucilene Rizzotto; 2.º lugar: Elemir Meira; 3.º lugar: Veronita Zanatta; 4.º lugar: Irene Alérico; 5.º lugar: Vera dos Santos; 6.º lugar: Ivete Nadal.

Masculina: 1.º lugar: Gilmar Soso; 2.º lugar: Jair Bandeira; 3.º lugar: João Carlos; 4.º lugar: Valdir Rizzardo; 5.º lugar: Casemiro Gregoski; 6.º lugar: Goir Portela.

A rústica demonstrou mais uma vez o espírito de confraternização existente entre os alunos. Parabéns a todos os participantes, pois "o importante é competir".

Carla Borba, Margarete Rombaldi,
Maria Elenice e Marcia

— 000 —

● Em todas as turmas foram feitas muitas brincadeiras, houve imitações, concurso de calouros, gincanas culturais, desfile de "miss" feito por nossos colegas de escola, eles ficaram tão bonitinhos! Mas o que predominou foram as danças; neste setor destacou-se a turma 54B que se juntou a uma turma de Economia Doméstica. Uma coisa podemos afirmar: há meninos por aí com complexo de bailarino.

— 000 —

● No dia 8 os alunos do grupo teatral "Tchêatro" se apresentaram no salão de atos, com a peça "Os Saltimbancos" de Chico Buarque de Hollanda.

Este grupo teatral é formado por alunos da turma 54A de Eletricidade a coordenação do grupo está a cargo do aluno Paulo Scortegagna. Os alunos que estiveram presentes devem ter gostado muito, devido as suas manifestações e à facilidade que os atores tiveram de representar os personagens de Chico B. de H.

● Houve algumas turmas que não estavam a fim de participar da festa de integração entre os alunos; uma destas turmas era a 53B de Prótese, que no final não resistiu e entrou na festa; esta mesma turma colaborou com a escola doando as latas de lixo. Parabéns pela excelente idéia!

— 0 0 0 —

● A limpeza do jardim ficou a cargo dos alunos da turma 54D da parte da tarde, os trabalhos foram realizados aos sábados, durante 2 meses, e sendo inspecionados pelo professor Geraldo.

— 0 0 0 —
 ● Outras turmas também deram sua colaboração espontânea; entre elas a turma 52B do noturno, com os apagadores de quadro, as turmas 61 e 51 com os panos de prato e panos de tirar pó.

A turma 53 do noturno entregou bonitos portáteis, e a turma 54A fabricou algumas bandeiras do Brasil.

Pedimos desculpas se alguma turma nos passou despercebida, pois os preparativos eram tantos que pode ter havido um esquecimento de nossa parte,

mas o importante não é que os outros fiquem sabendo e sim o nosso interior.

— 0 0 0 —

● ESPECIAL: O aluno Jorge Kreinosc da turma 54C da tarde construiu sozinho a maquet do colégio, mas seus colegas contribuíram com o dinheiro para que a bela obra fosse concretizada.

Gelson C. Lemos, Márcia Durante
 Cláudio Ribeiro e Silvana Winchler



DECLAMAÇÃO E ORATÓRIA



Paulo Bondan 1.º lugar em oratória.

Realizou-se, em comemoração aos 16 anos de nossa escola, o segundo concurso de Declamação e Oratória; do qual participaram representantes de todas as turmas. O concurso dividiu-se em duas etapas. Na primeira foram escolhidos representantes dos três turnos, ficando a classificação assim distribuída:

ORATÓRIA – Manhã

1.º Paulo Bondan - "Saúde para todos", 72. 2.º Lediane Sulczinski - "Violência", 74 C. 3.º Zulmara Colussi - "Educação", 62 B.

Tarde

1.º Francisco Bezerra - "Problemas Sociais".

Noite

1.º Dilerman Zanchetti - "A Violência". 2.º Elonir Ferri - "Lazer". 3.º Sérgio Roane - "Ensino".

DECLAMAÇÃO – Manhã

1.º Luiz Antônio Marquetti, 64 B. 2.º Ivan Ramires 64D. 3.º Sandra Ribeiro, 62 A.

Tarde

1.º Neide de Mello, 52 A.

Noite

1.º Clóvis Scottegagna. 2.º Valdir Matos.

No dia 10 de junho, realizou-se a segunda etapa, ou seja, a eliminatória na qual se depararam os concorrentes dos três turnos.

A Comissão Julgadora foi composta por: Dr. Leonel Silva (Coordenador) Diretor da Faculdade de Engenharia da UPF, estudioso e pesquisador do Folclore; Antônio Simões Dias - Ex-patrão do CTG Getúlio Vargas; Neri Vieira - Coordenador da Sétima Região Tradicionalista; Dr. Elmo Busato - Declamador e estudioso do Folclore Gaúcho; Antonio Gasparetto - Patrão do CTG Lalau Miranda; Jurema Carpes do Vale - poetisa, professora e membro da Academia Passo-fundense de Letras; Letícia Paiva Wagner - professora; Cenira Silva professora da UPF e Lorinha Garcez representante da Passotur.

Os alunos participaram com grande entusiasmo e brilhantismo, havendo inclusive uma apresentação gauchesca da invernada formada pelos próprios alunos participantes do concurso.

A plena realização do 2.º Concurso de Oratória e Declamação deveu-se aos esforços das professoras Dalva e Auda, que muito se empenharam na organização do mesmo.

Sagraram-se vencedores: 1.º Paulo Bondan; 2.º Lediane Sulczinski e 3.º Zulmara Colussi, na Oratória.

1.º Valdir Matos; 2.º Neide de Mello e, 3.º Sandra Ribeiro, na Declamação.



POETAS DA CASA

O II.º Concurso de Declamação e Oratória, além de revelar grandes declamadores gaúchos, deu oportunidade para que sássem do anonimato dois poetas regionais, Paulo Juarez Miranda 64C e Landromar Ribeiro 62 A.



Comissão julgadora e aspectos da platéia presente.

PEÇA TEATRAL – “OS SALTIMBANCOS”

Um dos pontos altos da semana do Cecy, foi a apresentação da peça teatral “Os Saltimbancos” a cargo da turma 54 A e 54 B.

Segunda-feira, dia 8/05/81, às 9h 30min entravam em “cena” os artistas, que desempenharam com muito brilho os seus papéis, dando-nos uma lição de amizade e união.

Algumas mensagens que os artistas quiseram-nos transmitir foram as seguintes:

- O melhor amigo do homem é o homem mesmo.
- O homem, quando unido, torna-se mais forte.
- É preciso estar de olhos bem abertos para se proteger dos inimigos incertos.
- A teu lado há sempre um amigo que é preciso proteger.

Pelo sucesso alcançado queremos parabenizar à querida professora Eulina e seus alunos pela tão brilhante apresentação.

Rita Maristela e Vera Pasini – 72



Concorrentes do Concurso de Declamação.

Rio Grande

Landromar Ribeiro

Rio grande é este povo,
Rio Grande é esta terra.
É onde então se encerram
Tantas e tantas belezas
Por conta da Natureza
Que embeleza este chão.

Rio Grande é nossa luta
Que cerrou pelas coxilhas
Na espada dos farroupilhas,
Na luta da liberdade.
Todos com armas na mão
Lutaram por este chão,
Almejando a igualdade.

E, quando foi feita a trégua,
Foi uma grande vitória
E se cobriram de glórias
Os heróis da revolução
Todos com seus ideais,
Acima de tudo a paz
Que contagiou este chão.

Foi, quando um raio de luz
Clareou nosso horizonte,
E tantos sonhos e sangue
Jorrando de tantas fontes
Regou nossas campinas.
E Deus, com sua mão divina,
Conservou nossa pujança.

Terra nossa, gente forte!
Assim se espelha o Rio Grande
Onde a beleza se expande,
Neste torrão abençoado
Que a preço de sangue e suor,
Sobretudo, com amor,
Nosso chão foi conquistado.

10 a 29 DE AGOSTO – A MAIOR LIQUIDAÇÃO DE INVERNO QUE
VOCÊ JÁ VIU!

3 PAGAMENTOS SEM ACRÉSCIMO. DESCONTOS DE ATÉ 50%.

LOJAS EDU MODAS

AV. BRASIL, 450 – PASSO FUNDO

tik tik

AV. BRASIL, 333 – PASSO FUNDO
AV. MAURICIO CARDOSO, 283 - ERECHIM

Vida de Gaúcho

Paulo Juarez Miranda

Nesta zona de campanha,
o quêra está acostumado
a viver com artimanhas
de um gaúcho largado.
Não demonstra ter vergonha,
gosta de andar trajado,
não faz ato de façanha
um peço que sai pilchado.

Seu chapéu de barbicacho,
bota, bombacha e espora...
Mostra que é muito macho,
se tem que "dá" é na hora,
não fica pra desaguacho.
É coisa que ele adora
desmamam potrilho guacho
e soltar campo afora...

No Centro de Tradições,
onde a sanfona chora
alegrando os corações
até romper a aurora,
não vai dando explicações
sai dançando sem demora.
Declarações no ouvido
da prenda que lhe adora.

Outro dia vem surgindo,
o gaúcho aventureiro,
da prenda se despedindo,
vai voltar como tropeiro
que pra morada vai indo,
levando gado grosseiro.
Chega no rancho sorrindo,
apeia no seu terreiro.

Prepara um bom chimarrão
sobre um fogo brejeiro:
as chamas saindo do chão
no velho modo campeiro.
Faz do mate a união
passando pro companheiro,
conservando a tradição
de peço hospitaleiro.

Glorioso teu passado,
todos sabem teu valor,
aquele mito sagrado
cheio de sangue e de dor.
Hoje o rosto molhado
deixa na roça o suor.
Tu serás abençoado
por Deus, Patrão e Senhor!

COMO EDUCAR A MEMÓRIA

Aprender é uma operação que não se resume a adquirir noções, mas consiste em reter o que foi lido, reproduzir e reconhecer uma série de experiências e pensamentos. Portanto, é imprescindível educar a memória. Logo após o estudo de algum ponto ou matéria, nota-se que o esquecimento também trabalha: a mente elimina noções dispensáveis. Sem disciplina, entretanto, nunca haverá um jogo útil entre memória e esquecimento, entre horas de estudo e horas de descanso.

Para facilitar o aprendizado e fixar na memória os conteúdos aprendidos, basta proceder a uma série de operações sucessivas e gradativas no tempo. Repetir é importante, mas não só: saber de cor nem sempre vai além de um papagueador mecânico. As técnicas psicológicas de memorização são complexas, mas podem ser utilizadas simplificada e pelo estudante. Algumas indicações:

- Ler mentalmente e compreender o assunto;
- Rer em voz alta;
- Concentrar a atenção em aspectos específicos: nomes, datas, ambiente, etc. . .
- Notar semelhanças, diferenças, relações;
- Repetir várias vezes em voz alta (ou escrever) os conhecimentos adquiridos, lembrando os pontos principais;
- Fazer fichas com esquemas que incluam, de um lado, a seqüência das noções principais (em frases breves e sintéticas) e, de outro, os nomes, datas, detalhes que se referem a cada uma dessas noções;
- Nunca esquecer de repousar, pois uma mente que esteja cansada apreende pouco e retém com dificuldade. (Visão, p.41)

Sandra Maria Fontana - 72.

Por onde andar?

Por onde vai?

Nesse mundo perdido,
Cheio de ilusões e falsidades?
Quem são suas companhias?
Maconheiros, perdidos no mundo,
Vagabundos sem razão?
Ou até com bandidos e assassinos?
Não sei. . .

Apenas sei que sozinho não está.
Está acompanhado com uma garota,
Ou até com várias delas, sem saber
O que quer realmente da vida.
Ou ainda, estará acompanhado
Com um bando de motoqueiros
Enfiados na fumaça ou no
Copo de cerveja?
Ou melhor, no mundo dos cigarros,
Dos fumos e dos tóxicos, ou
Nos copos cheios de drogas ou
Pílulas coloridas.

Você não seria capaz de chegar
A esse ponto.

Você é uma pessoa legal,
E não se deixa influenciar
Por gestos e palavras.

Sei que você é meu amigo,
E no meio dos "magros"

Você é diferente e você sabe disso.

Nadia Worm - 72

O NOSSO AMANHÃ

Teresinha Fatima Santos - 62 A

Como viveremos amanhã? Como se transformará nosso futuro? Os progressos da Medicina aumentarão cada dia mais a duração da vida humana e a terra contará com esses milhões de habitantes. Atualmente o homem só pensa viver no dia-a-dia, não pensa no amanhã, porque ele próprio está se destruindo e destruindo com a natureza. Já não existe mais a natureza, nós estamos vivendo num mundo artificial porque o natural já não existe. A terra está envenenada, os rios e as plantas também. Os pássaros morrem quase todos, os animais da terra existem muito pouco, as árvores estão secando e, sen-

do derrubadas. Com tudo isto que está acontecendo no dia de hoje, o que nós esperamos no dia de amanhã? Será que a terra vai nos fornecer alimentos no dia de amanhã? Será que teremos água para tomar? Será que nossos futuros filhos irão conhecer a natureza?

Deveremos, pois, encontrar no nosso próprio mundo, tudo o que necessitamos. Sem dúvida conseguiremos dirigir as nuvens, a chuva caindo sobre os desertos, torná-los à férteis. O mar fornecerá grande parte de nossa alimentação, uma vez que o exploraremos metodicamente, como fazemos com a terra. O que será do futuro que hoje se faz

no dia de amanhã? E o que será das plantas, das águas e dos animais? Enquanto que a humanidade continuar sendo dominado pelos "valores da bolsa", pelo "dólar", pela ganância, pela vaidade, continuará morrendo o verde de nossa natureza, e desaparecendo o azul do céu, uma quimera inatingível pelo olhar humano. O homem deve preservar a natureza para que no dia de amanhã não vá acontecer como em certos países, falta de alimento e de vestimento para a população.

Mas, para que tudo isso se realize, é necessário que a paz se estabeleça no mundo, que cada povo respeite a liberdade do outro.

Posto Ipiranga Central - COLPANI & CIA. LTDA.

AV. GAL. NETTO, 610 - FONE: 312-1123 - PASSO FUNDO - RS

GASOLINA, ÁLCOOL, ÓLEO DIESEL, ÓLEOS LUBRIFICANTES, GÁS DE COZINHA,
LAVAGEM, LUBRIFICAÇÃO, TROCA DE ÓLEO, BORRACHAIA E POLIMENTO DE CARROS.

Gente que é Notícia

Laura Elena do Amaral - 72

Caros alunos, como todos sabem, nossa escola conta com um corpo docente dos mais conceituados, dele fazendo parte professores capacitados e responsáveis. Porém, um destes membros muito estimado entre nós, vai nos dizer: é a professora Erli. Ela nos prestou algumas informações sobre sua estada no Cecy e sua partida.

R - Prof.^a Erli, há quanto tempo a senhora está no Cecy?

PROF.^a ERLI - Faz três anos que estou no Cecy, mas agora no dia 10 deixando a escola (com grande tristeza é verdade).

R - Qual é a sua atividade junto aos alunos de nossa escola?

PROF.^a ERLI - Eu leciono Matemática e Matemática aplicada: nas turmas de Redator, Economia Doméstica e Eletricidade (2.º grau)

R - A senhora sente-se gratificada com esse trabalho?

PROF.^a ERLI - Bastante, pois meu trabalho é realizado com amor e sendo esse sentimento a mola propulsora de nossa vida, tudo vai bem.

R - Prof.^a, qual será o seu novo trabalho e onde a senhora o realizará?

PROF.^a ERLI - Eu vou continuar lecionando em Cruz Alta e pretendo viver uma nova experiência, formando uma pequena turma de alunos que gostem de Matemática, para ver onde eles podem chegar.

R - Cite-nos um fato marcante desse tempo em que a senhora esteve no Cecy.

PROF.^a ERLI - O que mais marcou foi o clima de amizade e diálogo tanto com os alunos como com os professores e a direção. A aceita-

ção do ser humano com suas qualidades e defeitos, seu modo próprio de ver e interpretar a vida.

R - Qual é a sua impressão sobre os alunos do Cecy?

PROF.^a ERLI - Aluno é antes de tudo gente. E eu pude conhecer alguns com muita profundidade e fiz muitos amigos entre eles.

R - A senhora gostaria de deixar alguma mensagem aos alunos e professores de nossa escola?

PROF.^a ERLI - Espero que aproveitem e vivam o seu período escolar. A melhor coisa que há é ser aluno, é conviver em grupo, é ter oportunidade de buscar respostas, é crer na capacidade de melhorar o mundo.

Aos professores, que empenhem amor e entusiasmo em seu trabalho, pois posso garantir que vale a pena.

ANALFABETISMO: UM DOS GRANDES PROBLEMAS DO PAÍS

Analfabetismo é o desconhecimento das técnicas da leitura e da escrita, o que caracteriza, nos nossos dias de hoje, o nível cultural baixo. Não é sinônimo de subdesenvolvimento, mas os dois se acham bastante ligados um ao outro. O analfabetismo pode ser considerado como um dos grandes problemas diante do mundo e principalmente do Brasil.

Dentro dessa problemática pode-se destacar como um dos fatores responsáveis pelo analfabetismo, a falta de escolas de professores, que são em número insuficiente para o atendimento à infância. Por outro lado, a ignorância dos pais é uma ameaça constante na educação de novas gerações. Como a ignorância anda geralmente ligada a pobreza e à doença, a educação dos pais torna-se problema urgente a ser resolvido. Em 1965 havia no mundo 3.348.000.000 seres humanos. Mais de 72% dessa população vivem na Ásia, África, América Latina, onde o subdesenvolvimento é bastante grande. Cerca de 40% dessa população subdesenvolvida pertenciam a faixa etária de menos de 15 anos. Os outros 60% tinham mais de 15 anos. A UNESCO revelou a existência de 75 milhões de analfabetos adultos no mundo sendo que a meta da população adulta do mundo subdesenvolvido é analfabeta.

Para eliminar definitivamente o analfabetismo no mundo o ensino da leitura e da escrita precisa ser motivado e também ensinar ao indivíduo isoladamente é tarefa que qualquer pessoa de boa vontade pode realizar; ensinar a uma classe, exige conhecimentos didáticos

especiais, que em geral só os professores devidamente qualificados possuem.

O número de analfabetos adultos continua a crescer a cada ano que passa, pois o total de recursos destinados à educação é baixíssimo.

Erlene Silveira

Feira do Artesão

Em 1980 iniciaram os projetos da feira, cuja organização é do Mobral Central do Rio de Janeiro e, hoje, ela é uma realidade; no primeiro domingo do mês, o povo passo-fundense vai à Praça para prestigiar-la.

A feira do artesanato tem como objetivo divulgar e estimular todas as profissões com trabalhos manuais tais como: trabalhos com artigos de linhas e panos, couros, metais, madeiras, palhas, pedrarias, barros, bijouterias, tapeçarias e antiguidades.

Muitos artesões expõem seus trabalhos em nome de associações beneficentes como por exemplo a Casa Lar, sendo que os lucros obtidos revertem em benefício da mesma; a Associação dos Amigos da Vila Planaltina que expõem trabalhos feitos por várias pessoas,

tendo cada uma lucro individual; a A.P.A.E. que expõe os trabalhos feitos pelas crianças que fazem parte dessa associação, o Presídio Regional também marcou presença com trabalhos confeccionados pelos presidiários, sendo representados pela professora Circe e irmã Líria.

Os produtos mais procurados na feira do artesanato são os castiçais, as bolsas de couro cru, brinquedos, bonecas de pano, bijouterias, bichinhos de pele e roupas de crianças.

A feira deu novo aspecto ao centro de nossa cidade que não era muito visitado pelos passo-fundenses, mas que agora recebe inúmeras pessoas, sempre primeiro domingo de cada mês.

Gilda, Sueli, Maria Ana e Rosana - 62 B



FUNERÁRIA SÃO LUIZ - Müller & Garcez Ltda.

Avenida Brasil, 817

Passo Fundo - Rs



Alunas trabalhando na montagem das flores.

No dia 03/06/81 ocorreu o encerramento do Curso de Flores, destinado às mães da Escola Estadual de 2.º Grau "Cecy Leite Costa", sob a coordenação da professora Raquel Falleiro e colaboração da professora Alenis Machado. Segundo as professoras, este curso representa um meio de integração das mães e de outras pessoas da comunidade com a Escola uma vez que ele é estendido a todas pessoas interessadas.

Redator Auxiliar — Quantas mães participaram do curso?

Raquel Falleiro — Foram poucas as participantes, somente 10, mas o aproveitamento foi muito grande.

Redator Auxiliar — Houve interesse por parte das mães que frequentaram o curso?

Raquel Falleiro — Sim. Elas gostariam que se prolongasse por mais tempo o curso.

Redator Auxiliar — Haverá novos tipos de cursos neste estabelecimento?

Raquel Falleiro — Exatamente, vamos começar a partir do dia 17 de junho próximo, com o curso de bichinhos de feltro.

Redator Auxiliar — Qual o conselho que a senhora gostaria de deixar para as mães que não têm oportunidade de participar?

Raquel Falleiro — Eu acho que elas sentem muito pela falta de tempo. Por outro lado, temos alunas que estudam pela parte da manhã e perfeitamente poderiam fazer parte do curso que é dado no período da tarde. Gostaríamos de pedir às mães e outras senhoras da comunidade que dessem o famoso "jeitinho brasileiro" e viessem conviver conosco, o que nos deixaria muito gratificadas.

Os trabalhos confeccionados pelas mães foram flores em tecidos, que estavam expostos no salão de Economia Doméstica do Redondão. Na ocasião foi oferecido um chá de confraternização às participantes do curso.

O curso de Flores alcançou grandes resultados uma vez que as mães participantes, logo no início do mesmo, já começaram a receber encomendas, podendo assim, obter mais uma fonte de renda para contribuir no orçamento familiar.

Suzimara Luft, Marisa Martins e Adelgides Simões



Professoras Raquel e Alenis, rodeadas por suas alunas, realizadas com o resultado excelente do curso.

Ciclo de palestras sobre Turismo

Como todos estão sabendo a nossa escola promoveu um ciclo de palestras sobre Turismo tendo como palestrante a senhorita Maria Delvair Dias de Oliveira.

De Turismo tenho certeza que todos estão por dentro do assunto, o que nós queremos mostrar é sobre a nossa palestrante que deixou uma grande simpatia e admiração por todos.

Maria Delvair Dias de Oliveira tem 28 anos, nasceu na cidade de Torres e faz 8 anos que mora em Porto Alegre. Desde fevereiro de 1972 vem se dedicando ao Turismo. Trabalhou 5 anos na Secretaria de Turismo e já fazem 5 anos que está no SENAC.

REDATOR — Como se sente com esse tipo de trabalho?

MARIA — Qualquer tipo de trabalho que esteja ligado com Turismo me faz sentir realizada, é uma questão de vocação.

REDATOR — Teve algum curso especial que deus início a essa vocação?

MARIA — Sim, fiz a Faculdade de Turismo em Porto Alegre e fiz vários outros cursos de duração menor, como: Folclore, Comunicação, Expressão Corporal, etc. . . .

REDATOR — Fora do horário de trabalho, mas dentro do que gosta de fazer, tem alguma outra atividade?

MARIA — Gosto de fazer planejamento turístico, onde não tenho acesso profissional com isso.

REDATOR — Deixando a profissão de lado, vamos falar de lazer. O que gosta de fazer ou o que prefere fazer com seu tempo disponível?

MARIA — Gosto muito de praia, ler, de teatro e cinema principalmente.

REDATOR — Alguma coisa em especial ao teatro ou ao cinema?

MARIA — Em teatro gosto muito dos trabalhos da Tônia Carrero e da Fernanda Montenegro, como teatrólogo prefiro o Chico Buarque com a peça Ópera do Malandro. De cinema, em termos atuais, o que me chamou atenção foi o filme Gente como a Gente.

REDATOR — Quer deixar algum recado sobre Turismo em geral?

MARIA — Turismo é uma necessidade de se refazer mentalmente e ter convívio muito profundo em termos de cultura. É, sem dúvida, uma fonte de renda muito grande para o Brasil mas não é de maneira alguma exploração. O turista deve ser tratado como gente exclusivamente e individualmente, mas não ser explorado.

Zulmara I. Colussi — 62 B



CASA CAMPANILE

CASEMIRAS — CAMURÇAS
TERGAIS — BRINS
LINHOS — RETALHOS

Rua Bento Gonçalves, 784
Fone: 312-1600
PASSO FUNDO - RS.

stalós

- Olá pessoal!
- Dentre as comemorações do 16.º aniversário do Cecy, tivemos o prazer de assistir a uma peça teatral, encenada pelos alunos do curso de Eletricidade. Pelo que observamos certos colegas não levam a sério o trabalho de outros. Geralmente tais "colegas" são os que nunca tomaram iniciativa para realizar algo por isso, como forma de compensar suas frustrações, desprezam a boa vontade dos interessados.
- Vencedor do concurso de Oratória com o tema "Saúde para todos", Paulo Bondan da turma 72 diurno é um dos mais novos destaques do Cecy. A ele e aos demais vencedores na Oratória e Poesia, os parabéns-da STALOS.
- Pelos corredores, ouvimos uma triste notícia. Qual? A nossa professora Erli, de Matemática, deixará o colégio no dia 18 de julho. Aproveitamos a oportunidade para, em nome dos colegas, transmitir-lhe o nosso carinho e a nossa saudade.
- Tóxicos: estar bem ou fugir da realidade? O jovem, com medo de enfrentar os problemas do dia-a-dia, busca as drogas para "ficar numa boa". Mas isso compensa? Não será uma decisão imatura e inconsciente que não o leva a nada? Ou melhor, leva-o a alguns minutos de liberdade, que podem se transformar em prisão perpétua. Se você que está lendo esta coluna já "entrou nessa", saia. Saia, enquanto é tempo. Enquanto ainda existe salvação, porque amanhã... pode ser tarde demais.
- A turma 72 diurno, realizou no último dia 27 de junho, uma promoção intitulada "A NOITE DE SURPRESAS", na boite Mahelo. Haja vista o sucesso desta, aguardem para breve a próxima.
- O Bispo D. Cláudio Colling lançou uma campanha contra a Pornografia, a qual tem repercussão nacional. Você já parou para pensar nas conseqüências da liberação de filmes pornográficos "sem cortes"?
- 24 de junho "Dia de São João". É mais uma tradição que pouco a pouco vai morrendo.
- Prá terminar: "É preciso fazer com que Deus viva dentro de nós, para transbordá-lo aos outros como um jorro de vida"
- Até a próxima!

Carla e Malga



A GRAMÁTICA DO AMOR

A mulher é um adjetivo que precisa concordar com o substantivo homem, para estar gramaticalmente na sociedade. O namoro é um advérbio de tempo cujo determinado é o casamento. Quando alguém quer se casar procura logo a oração principal: o amor.

Quando o pai indaga as qualidades do namoro da filha, está anunciando um período para conhecer o sujeito. Uma mocinha magra é um diminutivo, uma alta e gorda é um superlativo.

Assim como uma noiva é um futuro condicional, outra de idade mais avançada é um pretérito mais que perfeito. Uma moça que tem muitos namorados é um substantivo comum. Toda a moça tem seu namorado claro ou oculto.

Namorar muitos é um pleonasmo quando não se sabe o sexo. Namorar a um e outro ao mesmo tempo, é uma filologia na oração.

Quando o rapaz e a moça conversam em segredo, estão entre parênteses. As pessoas que levam as cartas são um verbo auxiliar. Quando a moça fala no seu namorado pode dizer meu substantivo próprio, meu objeto direto.

Todos conjugam o verbo amar sem se importar com os tempos e pessoas. Quando o namorado se esfria está em declinação. Namorar uma moça é um futuro condicional. A moça que não namorar é um verbo intransitivo, não tem complemento direto.

Quando estão se olhando com olhar de ternura, estão conjugando o verbo amar na 1.ª pessoa do modo indicativo. A mulher com muito dinheiro é um substantivo composto. E forma um verbo irregular.

O homem quando procura uma mulher para se casar é uma conjugação subordinada.

Juarez Carlos Pellizzoni - 72



VENHA VIVER UM DIA PEPSI

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1085
Fones: 312-1267 e 312-1808